



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação biomecânica de métodos de osteossíntese de tibiotarso em galinhas-domésticas (<i>Gallus gallus domesticus</i>)
Autor	VILSON FERREIRA FRAGA JÚNIOR
Orientador	MARCELO MELLER ALIEVI

Título: Avaliação biomecânica de métodos de osteossíntese de tibiotarso em galinhas-domésticas (*Gallus gallus domesticus*)

Autor: Vilson Ferreira Fraga Júnior

Orientador: Marcelo Meller Alievi

Instituição: Faculdade de Medicina Veterinária, FAVET, UFRGS

Resumo: As fraturas de membros pélvicos são relativamente comuns em aves silvestres e de cativeiro. Para indivíduos com chances de retorno à natureza é essencial que o reparo permita completo retorno funcional. Dentre as metodologias utilizadas para avaliação e aprimoramento de técnicas cirúrgicas ortopédicas, citam-se os ensaios biomecânicos *ex vivo* e as análises de locomoção. Até o momento, poucos estudos foram desenvolvidos com biomecânica de ossos de aves, também não foram desenvolvidos estudos que avaliaram a locomoção de aves submetidas a procedimentos cirúrgicos ortopédicos. Este projeto avaliou o comportamento biomecânico de técnicas para osteossíntese de tibiotarso utilizando galinhas-domésticas como modelo experimental. Nossa hipótese é que há efeito do método de tratamento sob os parâmetros biomecânicos obtidos em ensaios cíclicos e destrutivos, bem como nos perfis de recuperação das forças de reação ao solo. Na primeira etapa, um estudo *ex vivo* com ossos de galinhas avaliou a segurança e eficácia de quatro diferentes implantes/configurações de tratamento, sendo eles placa metálica bloqueada, placa metálica bloqueada associada a pino intramedular, fixador esquelético externo *tie-in* com um pino de Schanz por fragmento, e fixador esquelético externo *tie-in* com dois pinos de Schanz por fragmento. Na segunda etapa, dois métodos selecionados a partir dos resultados da primeira etapa foram aplicados em aves vivas, que além de terem parâmetros clínicos e radiográficos da consolidação avaliados periodicamente, terão parâmetros cinéticos de locomoção verificados com uso de plataforma de força e cinemetria 3D. Após o estudo, obtivemos informações sobre o comportamento biomecânico dos métodos testados e da recuperação clínica dos animais, de maneira a contribuir para escolha de técnicas cirúrgicas mais eficientes para o reparo de fraturas de tibiotarso.